

## Trabalhadores do Sistema Petrobrás

# Nesta quarta (10), é dia nacional de solidariedade aos companheiros de Manguinhos e Ipiranga

**Participe das manifestações durante as assembleias para referendar a pauta de reivindicação. Somos todos petroleiros!**

Em função da crise que ameaça os petroleiros das duas refinarias privadas do país - Manguinhos, no Rio de Janeiro, e Ipiranga, em Rio Grande (RS) -, a FUP indicou aos sindicatos que concentrem nesta quarta-feira (10) as assembleias que deverão referendar a pauta de reivindicação dos trabalhadores do Sistema Petrobrás. O objetivo é que a categoria aproveite a ocasião para realizar atos e manifestações de solidariedade aos companheiros de Manguinhos e Ipiranga, que estão na iminência de perderem seus postos de trabalho. A situação mais crítica é a de Manguinhos, onde o refino foi interrompido na semana passada e os trabalhadores só têm garantia de emprego até o dia 19. Na Ipiranga, a compra de petróleo também foi suspensa e os estoques atuais devem acabar no próximo dia 15. Os trabalhadores estão atônitos com os boatos de fechamento da refinaria, sem saber de fato o que vai acontecer, já que os dirigentes da empresa se negam a recebê-los.

### **MOBILIZAÇÕES**

A FUP, o Sindipetro-RJ e a Comissão de Base de Manguinhos formaram um comitê em defesa dos trabalhadores e estão realizando gestões em todas as esferas para impedir a demissão em massa. Desde que a crise da refinaria tornou-se pública, no início de julho, o comitê já reuniu-se com o ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau, com o diretor da ANP, Haroldo Lima, com o secretário do estado do Rio de Janeiro de Energia, Indústria Naval e Petróleo, Wagner Victor e com dirigentes da Petrobrás e de Manguinhos. No último dia 28, durante inauguração da obra de ampliação da REFAP, repre-

sentantes da FUP e do Sindipetro-RJ estiveram pessoalmente com o presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva, para reivindicar que o governo federal interceda a favor dos trabalhadores. Tanto o ministro, quanto o presidente Lula se comprometeram a buscar alternativas que evitem a demissão em massa em Manguinhos. Nesta terça-feira (09), dirigentes da FUP terão reunião em Brasília com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, para tratar de diversos pleitos da categoria petroleira, entre elas uma saída para a crise nas refinarias privadas.

### **ALTERNATIVAS**

A situação de total vulnerabilidade em que se encontram hoje os petroleiros das duas únicas refinarias privadas do país - cerca de 500 trabalhadores em Manguinhos e outros quase 300, na Ipiranga - já havia sido denunciada pela FUP e pelos sindicatos ao longo do governo Fernando Henrique Cardoso, quando o movimento sindical de tudo fez para evitar a quebra do monopólio do petróleo e a abertura do setor. Com um modelo de gestão focado nos princípios neoliberais da economia de mercado, as duas refinarias priorizaram o lucro, não investiram o que deveriam para se adequarem às novas condições do setor e pouco ou nada fizeram para preservarem a força de trabalho. No ápice da crise, os acionistas agora culpam o mercado. Mas, não faz muito tempo, defendiam este mesmo mercado a todo custo.

Entregues à própria sorte, cabe aos trabalhadores encontrar uma saída que preserve os postos de trabalho em Manguinhos e na Ipiranga. As duas principais alternativas para a crise de-

pendem diretamente do governo federal: o aproveitamento da estrutura da Petrobrás para que as refinarias exportem os derivados produzidos e a utilização da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (CIDE) para compensação das perdas em relação ao mercado internacional. A encampação das refinarias pela Petrobrás é outra hipótese. Bandeira de luta histórica dos petroleiros, esta é a principal proposta da categoria, referendada, inclusive, no XI CONFUP.

### **SOLIDARIEDADE**

Após diversas mobilizações realizadas ao longo de todo o mês de julho (atos públicos, passeatas e manifestações semanais na entrada do expediente), os trabalhadores de Manguinhos estão acampados em frente à refinaria desde o último dia 02. O acampamento é por tempo indeterminado, até que os petroleiros tenham o emprego garantido no acordo coletivo por pelo menos um ano. A FUP está orientando os sindicatos a enviarem caravanas de solidariedade aos companheiros. Quanto mais trabalhadores tivermos mobilizados, mais forte será a pressão e assim teremos mais chances de revertermos esta situação. Portanto, vamos nos solidarizar com os companheiros de Manguinhos e participar ativamente desta campanha contra o fechamento da refinaria. A FUP continuará indicando mobilizações nacionais neste sentido e, se preciso for, uma paralisação nas unidades da Petrobrás para evitarmos as demissões dos companheiros.

Afinal somos todos petroleiros!

---

***Continua no verso***

# CUT, UNE e movimentos sociais organizam mega ato dia 16, em Brasília

**Manifestação deverá reunir cerca de 20 mil pessoas em defesa do Governo Lula, por mudanças na política econômica e contra a corrupção**

Caravanas com trabalhadores urbanos e rurais, estudantes e integrantes dos mais diversos movimentos sociais organizados seguirão para Brasília na próxima semana. São esperados cerca de 20 mil manifestantes na Esplanada dos Ministérios, no mega ato organizado pela CUT, UNE e CMS (Coordenação dos Movimentos Sociais) no próximo dia 16 contra a desestabilização do Governo Lula, por mudanças na política econômica e contra a corrupção. A FUP, os sindicatos e a categoria petroleira também estarão presentes ao ato, que é fundamental neste momento em que a direita e as forças conservadoras do país se organizam para tentar encurtar o mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "A unidade e a mobilização social são necessárias para o país superar a atual crise", conclama João Felício, que assumiu a presidência da CUT, após a saída de Luiz Marinho.

## Salsichas, leis e caixa-dois tucano

Os fatos recentes que estão escandalizando o país simplesmente expõem parte do que ocorre no submundo da política brasileira. Quem não sabe como são feitas as salsichas, as leis e as eleições? A novidade é que as CPIs de agora estão proporcionando, com altos índices de audiência nas TVs, tristes espetáculos de sociopatia. A mentira, a hipocrisia, o cinismo, a falsidade, aparecem reluzentes nas faces de inquisidores e de depoentes. (...) As campanhas eleitorais no Brasil estão entre as mais caras do mundo e escondem a corrupção endêmica que contamina as relações entre o público e o privado.

Especialistas da Universidade de São Paulo (USP) calcularam que nas eleições municipais de 2004 cerca de 400 mil políticos empregaram algo em torno de 12 milhões a 16 milhões de trabalhadores, para disputar 55 mil vagas de vereador e 5.600 cargos de prefeito no país. A infra-estrutura das campanhas eleitorais municipais de 2004 - propaganda dos candidatos veiculada pelos mais variados meios de comunicação - comícios, shows, alugueis, equipamentos de comitês eleitorais, assessores, enfim, custou cerca de 5 bilhões de reais. (...)

Especialistas estimam que, por baixo, mais da metade do dinheiro envolvido em campanhas não aparece nas prestações de contas. Cerca de 70% a 80% das despesas dos candidatos não são registrados como manda a lei. O que daria em média R\$ 1 para o caixa oficial e R\$ 3 para o caixa dois. Quem adota o caixa dois costuma dizer que as contribuições sem registro são feitas a pedido

O ato em Brasília cobrará do governo uma resposta à **Carta ao Povo Brasileiro**, documento encaminhado ao presidente Lula no final de junho, onde as entidades que integram a CMS referendam o apoio ao projeto político do governo e exigem mudança de rumo na política macroeconômica, com redução de juros e políticas públicas para elevar a geração de emprego e renda e fortalecer o salário mínimo. Os movimentos sociais cobram também uma reforma política democrática, que garanta o financiamento público das campanhas e apuração rigorosa das denúncias de corrupção, com punição exemplar para todos os envolvidos.

O ato também buscará entendimento do governo quanto às reivindicações das categorias do setor público que estão em campanha, como bancários, petroleiros, trabalhadores dos Correios e, principalmente, os servidores em greve.

dos contribuintes, que não querem se expor, como se o problema fosse a Lei Eleitoral. (...)

**FHC** - A campanha da reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso é considerada por especialistas a mais cara da história do país. A campanha à reeleição já nasceu contaminada. Segundo denúncia publicada na época pelo jornal *Folha de São Paulo*, a aprovação da emenda que possibilitou a reeleição contou com a compra do voto de vários parlamentares na Câmara dos Deputados, por R\$ 200 mil cada um. No início da campanha presidencial de 1998, o comitê eleitoral responsável pelas articulações da reeleição de FHC elaborou um orçamento minucioso de gastos e concluiu que, para cobrir todas as despesas do pleito, seria necessário R\$ 73 milhões. Esse orçamento prévio foi comunicado ao Tribunal Superior Eleitoral. Passadas as eleições, o comitê fez as contas e encaminhou a declaração oficial de doações ao TSE, informando que o total arrecadado e gasto na campanha foi de R\$ 43,022 milhões. (...)

As controvérsias sobre o financiamento da milionária campanha à reeleição de Fernando Henrique não pararam por aí. Para complicar ainda mais a vida do tucanato a *Folha de São Paulo*, de 12/11/2000, publicou uma vasta matéria com informações comprometedoras, obtidas de planilhas eletrônicas datadas de 30 de setembro de 1998, vazadas do comitê eleitoral do candidato tucano. Essas planilhas revelam a existência de uma contabilidade paralela de arrecadações e gastos da campanha. (...) A maior doação foi de R\$ 3 milhões (...)

## Sistema Petrobrás

### Calendário da campanha

A pauta de reivindicação dos trabalhadores do Sistema Petrobrás está sendo referendada nas assembleias de base que prosseguem até a semana que vem. Nos dias 18 e 19, a direção e as assessorias da FUP realizam o seminário de planejamento que irá discutir e apontar as estratégias das campanhas reivindicatórias da categoria e definir o calendário de lutas. A pauta será apresentada à Petrobrás no dia 25. Também este mês está previsto a realização de um seminário específico sobre Petros para debater o modelo de previdência complementar que melhor atenda aos trabalhadores. Nesta quinta (11), a diretoria executiva da Petrobrás reúne-se para discutir o saldamento do Plano Petros. A FUP ainda aguarda o agendamento de reunião com o presidente da companhia para discutir as principais demandas da categoria, como Petros, plano de cargos, PLR, SMS e anistia.

### Leilões de petróleo

A FUP e os sindicatos discutiram no último dia 03 a campanha nacional de mídia que está sendo produzida para sensibilizar a população e o governo a suspender a sétima rodada de licitação dos blocos de petróleo, prevista pela ANP para outubro. A campanha terá como foco a mudança na legislação do setor, visando à nacionalização das reservas petrolíferas como um bem estratégico do país. Além da suspensão dos leilões do nosso petróleo, a campanha exigirá a realização de um plebiscito sobre a alteração da lei do petróleo. O lançamento nacional da campanha acontecerá ainda este mês e o calendário de mobilização será definido no seminário de planejamento da FUP

### Comissão de regimes

A Comissão de Regime de Trabalho volta a reunir-se nesta segunda (08). A FUP e os sindicatos cobram uma resposta da empresa para a situação dos trabalhadores da BGL-1 (Balsa, Guindaste e Lançamento) e da BMA (Base Móvel de Apoio), atividades do Setor de Engenharia. O movimento sindical também aguarda solução para os trabalhadores de regime administrativo que se encontram nas áreas terrestres de E&P, como vem acontecendo nas unidades do RN, da BA, do ES e de AL/SE. Outra cobrança é o pagamento de Horas Extras para o pessoal administrativo.

Edição 733 - de 08 a 15/08/05  
E-mail: imprensa@fup.org.br  
Jornalista Responsável:  
Alessandra Murteira-MTB 16763

Trechos de artigo do jornalista **Laurez Cerqueira**, publicado pela agência Carta Maior.  
Leia a íntegra na internet, acessando [www.cartamaior.com.br](http://www.cartamaior.com.br)